

URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO NA ORLA ORIENTAL DA BAÍA DE GUANABARA*

PEDRO PINCHAS GEIGER
e outros

INTRODUÇÃO

O objetivo dêste trabalho é o estudo da transformação de áreas rurais, num processo de urbanização e industrialização devido à proximidade de uma grande cidade

O campo de pesquisa é a região de Niterói-São Gonçalo, situada na orla oriental da baía de Guanabara, em frente da cidade do Rio de Janeiro da qual se separa por um estreito braço de mar

A baía de Guanabara, localizada a 23º de latitude sul, salienta-se no litoral atlântico da América do Sul que é pouco recortado do equador ao trópico. Sua entrada estreita, entre morros e penhascos rochosos¹ que a tornam famosa no mundo, foi considerada por seus descobridores, como foz de um rio; porém, transposto o seu “gargalo”, a baía se abre numa forma assimétrica de eixo na direção SW-NE, com maior profundidade para NE, e maior largura a SW. O interior da baía é amplo, margeado de colinas em níveis regulares, de planícies e de morros isolados, mais baixos do que os localizados à sua entrada. As terras imensas da Guanabara correspondem a um trecho das “baixadas” situadas entre a serra do Mar² e os maciços montanhosos costeiros, invadido pelo mar.³

As maiores profundidades da baía correspondem ao “gargalo”, local de um antigo falhamento e onde um rio separava o maciço Carioca do maciço de Niterói

A baía de Guanabara com uma localização favorecida e sítios de ótima qualidade para a instalação de uma cidade, foi disputada pelos portugueses e franceses que lutaram pela sua posse. Já em 1560, MEM DE SÁ, em carta ao rei, chamava sua atenção para o problema do povoamento da região da Guanabara.⁴

Na margem ocidental foi fundada a cidade do Rio de Janeiro que, tendo-se tornado o centro condensador da vida econômica da região da Guanabara, progrediu rapidamente em relação a outras cidades do Brasil

* Tese apresentada ao XVIII Congresso Internacional de Geografia realizado em agosto de 1956 no Rio de Janeiro. A presente cópia foi acrescida de um certo número de fotografias.

¹ Estes morros são prolongamentos ou fragmentos dos maciços costeiros de rochas cristalinas.

² A serra do Mar é uma extensa frente escarpada que limita o planalto brasileiro e situada, nesta região, a certa distância do litoral.

³ FRANCIS RUELLAN — “Evolução Geomorfológica da Baía de Guanabara e das Regiões Vizinhas” In RBG Ano VI, n° 4, out-dez 1944 Rio.

⁴ “Polo que parece muito serviço de V. A. mandar povoar este Rio de Janeiro para a segurança de todo o Brasil e dos outros maus pensamentos, porque se os franceses o tornam a povoar hei medo que seja verdade o que o Vilaganhão dizia, que todo o poder de Espanha nem do Grão Turco o poderá tomar. PIZARRO E ARAÚJO — *Memórias Históricas do Rio de Janeiro*, volume I.

BRITO FREIRE, citado por PIZARO, escreveu sobre a cidade em 1655: "este porto . . . era de todos do Brasil pei fundo mais e por natureza mais forte, eia também para os estrangeiros o mais conveniente".

No século XVIII, o Rio de Janeiro eia o centro de 4 grandes direções: para o norte, o caminho das minas gerais; para o oeste o caminho de São Paulo; para o sul, o oceano e finalmente, para este, partindo do outro lado da baía, a "Estrada Geral", para Campos, via Itaboraí, Rio Bonito e Macaé onde havia importantes lavouas

A "Estrada Geral" partia de São Gonçalo, pequeno centro de importante zona rural com numerosos engenhos de açúcar e aguardente.⁵

São Gonçalo ficava a 10 quilômetros a nordeste de Niterói e a pouca distância do mar. Localizou-se num vale entre um dos alinhamentos rochosos que antecedem o rebordo setentrional do bloco de Niterói e um patamar de 40 metros dissecado em colinas de argilas vermelhas e alaranjadas que terminam, ao norte, junto à planície pantanosa dos rios Cacerebu-Macacu.

A estrada para o interior passava por São Gonçalo e dêste modo contornava o maciço montanhoso de Niterói basculado para NE. Êste traçado foi mais tarde aproveitado pelas estradas de ferro e de rodagem

Para se atingir São Gonçalo, atravessava-se a parte estreita da baía e passava-se por Niterói ou por uma série de lugarejos, portos situados próximos a São Gonçalo

Niterói desenvolveu-se mais tarde entre as estreitas faixas de terra situadas entre as praias e os rebordos ocidentais do maciço costeiro enquanto os lugarejos, como Pôrto Velho, Pôrto das Pedras e outros, situados no interior da baía junto ao nível de 40 metros constituem atualmente bairros da área urbanizada de São Gonçalo, que conservam os antigos nomes

Em meados do século passado, isto é, no Brasil independente, inicia-se certo desenvolvimento industrial aliado à introdução de ferrovias. O Rio de Janeiro foi o principal centro impulsionador dêsse movimento, transformando áreas situadas em torno da Guanabara, onde, devido a numerosas razões havia já a tendência de desaparecer a economia canavieira. No início do século XIX, as chácaras dominavam a paisagem em torno do Rio de Janeiro. Na orla oriental da Guanabara, particularmente na região de Praia Grande (Niterói) e São Gonçalo, "a antiga paisagem de engenhos e canaviais estava sendo substituída, aos poucos, pela policultura".⁶

Posteriormente, a indústria foi penetrando em trechos desta área rural, onde muitas fazendas se tornavam improdutivas e se sucediam os parcelamentos. Algumas fazendas originaram sítios produtores de frutas e verduras, isto devido ao desenvolvimento de consumo das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói. Assim é que a Cia. Fluminense de Manufatura atualmente localizada no bairro niteroiense de Baileto, contíguo ao município de São Gonçalo, foi fundada em 1893 em terrenos de uma grande fazenda. Tal área estava ligada a Niterói pela Tramway Rural desde 1873. O bonde, então puxado por ani-

⁵ As "Relações" do relatório do marquês do LAVRADIO enumeram 25 engenhos de açúcar e 3 de aguardente na região de São Gonçalo em 1778

⁶ RENATO DA SILVEIRA MENDES — *Paisagens Culturais da Baixada Fluminense*. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1950

mal, servia para ligar as cidades às áreas rurais ou semi-rurais circunvizinhas, tendo atingido São Gonçalo em 1897. A eletrificação é posterior a 1905. O bonde bagageiro que até pouco tempo transportava flores e verduras para o mercado de Niterói constituía uma reminiscência de tal sistema de transporte.

Entre as indústrias antigas da região salientam-se os estaleiros e as olarias. Os primeiros se desenvolveram particularmente no século passado, quando MAUÁ fundou os estaleiros de Ponta da Areia em 1845 e tendo mais tarde firmas estrangeiras aí se estabelecido. Esta indústria se localizou inicialmente junto ao morro da Armação, ao norte de Niterói onde penetra um braço de mar profundo e calmo, espalhando-se depois pelas ilhas das redondezas.

As olarias disseminaram-se pela zona de São Gonçalo desde um passado distante, procurando aproveitar a tabatinga das planícies e o barro das colinas. Ao contrário dos engenhos, de que era em geral acessória, a indústria da cerâmica permaneceu até os nossos dias.

A produção industrial brasileira em 1907 era de 33 % para a Capital Federal e 7 % para o estado do Rio de Janeiro.⁷ Das empresas atuais de Niterói, 5 datam de antes de 1900, (uma das quais, de produtos químicos e farmacêuticos) 10 são anteriores a 1914 e 17 a 1920. Em São Gonçalo muitas indústrias são também anteriores a 1920, entre elas notam-se as de ferro, de conservas e cerâmicas.

O CICLO INDUSTRIAL

O progresso urbano e industrial do Rio de Janeiro tomou grande vulto em épocas posteriores a 1930. Em consequência observou-se intensa urbanização nas áreas circunvizinhas que ficaram mais intimamente ligadas à metrópole. A orla oriental da Guanabara, apresentou particularmente êste fenômeno; a industrialização então se ampliou na parte norte de Niterói, propagou-se pelo município de São Gonçalo, onde foi notável a evolução industrial, ultrapassando o município da capital do estado quanto ao valor da produção.

Entre 1920-1940, o censo acusa grande parcelamento nas propriedades de São Gonçalo, tendo havido loteamentos do tipo urbano e para sítios e pomares. A colocação da laranja no mercado internacional conseguiu ainda trazer o florescimento de certas fazendas com a fruticultura.

Contudo, nada deteria a urbanização constante, ainda mais que as crises cíclicas atingiam também a exportação de frutas.

Tal fato pode ser comprovado pelo quadro abaixo:

QUADRO⁸

PESSOAS OCUPADAS	CENSOS		
	1920	1940	1950
Na Agropecuária	6 469	5 408	3 859
Na Indústria	4 203	7 678	13 263

⁷ CAIO PRADO JÚNIOR — *História Econômica do Brasil* Ed. Brasiliense, São Paulo

⁸ Dados fornecidos pelo I B G E

A partir da mesma época, observa-se também que o número de estabelecimentos industriais fundados aumentou, tanto em Niterói quanto em São Gonçalo.

QUADRO II⁹

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS	PERÍODO DE FUNDAÇÃO			
	1920-1930	1930-1940	1940-1948	Depois de 1948
Em Niterói	14	34	77	102
Em São Gonçalo	6	7	23	21

QUADRO III^{9a}

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos	Pessoal ocupado	Energia elétrica, combustíveis e lubrificantes	Valor da produção	Fábricas que produzem mais de US\$ 600 000,00
Niterói	191	11 028	Cr\$ 52 613 000,00	Cr\$ 1 013 093 000,00 US\$ 12 644 000,00	7
São Gonçalo	70	6 893	Cr\$ 105 995 000,00	Cr\$ 1 254 013 000,00 US\$ 15 700 000,00	6

Quanto aos principais ramos industriais e seus respectivos valores temos:

a)	<i>Niterói</i>	<i>Valor da produção em Cr\$</i>
—	Produtos alimentares	328 456 000,00
—	Construção e montagem de mat de transporte (inclusive os estaleiros)	220 933 000,00
—	Têxtil	91 489 000,00
—	Transformação de minerais não metálicos (inclusive vidros)	67 164 000,00
—	Metalúrgica	32 560 000,00
—	Bebidas	19 271 000,00
b)	<i>São Gonçalo</i>	<i>Valor da produção em Cr\$</i>
—	Transformação de minerais não metálicos (inclui cimento, cerâmica e vidros)	522 223 000,00
—	Metalúrgica	230 315 000,00
—	Química e farmacêutica	211 204 000,00
—	Produtos alimentares (inclusive a de sardinhas)	198 017 000,00
—	Papelão e papel	mais de 100 000 000,00

⁹ Dados fornecidos pelo I B G E

^{9a} Extraído de Produção Industrial do estado do Rio de Janeiro — I B G E — 1953

Dos diversos quadros acima, conclui-se o seguinte:

- a) São Gonçalo era o terceiro município do estado quanto ao valor da produção, seguindo Barra Mansa (inclusive Volta Redonda) e Petrópolis.
- b) Em Niterói, dominam as indústrias de consumo, pequenas empresas (sapatarias, padarias e outras pequenas oficinas), relacionadas ao caráter comercial e administrativo de Niterói. São Gonçalo apresenta maior concentração de indústrias de base, assemelhando-se a um subúrbio industrial, onde o menor número de operários é compensado pelo maior consumo de energia elétrica e combustíveis, indicando técnicas mais complexas.
- c) A população operária de São Gonçalo (13 263 em 1950) é o dobro do número de operários que trabalham em suas indústrias (6 893). A diferença representava as levadas que se dirigem a Niterói e ao Rio de Janeiro, atestando o caráter suburbano da cidade.
- d) Finalmente nota-se, a partir de 1930, grande aumento do número de estabelecimentos, principalmente depois de iniciada a II Grande Guerra. Tal observação pode ser aplicada ao Brasil em geral e se relaciona com as crises mundiais que afetaram nossa economia tradicional de exportação de matérias-primas agrícolas. De 1938 a 1954 as cotações do açúcar e do algodão passaram de 1,14 e 49,20 a 6,20 e 352,00. É notório que o aumento dos preços dos produtos importados e a depreciação da mesma foram bem maiores.

As dificuldades agrárias levaram muitos capitais acumulados a procurarem a indústria, para a qual se abria o mercado interno, principalmente durante a guerra, quando fechadas as fontes de importação. Indústrias em Niterói e São Gonçalo chegaram mesmo a exportar produtos manufaturados tais como vidro plano para o Egito, Índia, China e África do Sul ou tecidos para a Argentina e África do Sul.

A orla oriental da Guanabara possuía uma tradição industrial quando se lançou a novos empreendimentos, favorecida pelas condições geográficas locais. Capitais provenientes de outras partes do país e mesmo do estrangeiro afluíram para a região. Exemplo: Fábrica Coqueiros — capital gaúcho; Cipal — capital carioca; Vidrobrás — capital português e nacional; Portland — consórcio internacional, etc.

A queda da exportação da laranja, durante a guerra, fez baixar a renda territorial e conseqüentemente o preço da terra. "Determinando, porém, um impulso contrário, surgiam loteamentos urbanos que acompanhavam o surto da industrialização.

As "cidades-dormitório"¹⁰ se ampliaram em torno do Rio de Janeiro, onde propriedades rurais foram invadidas pelos loteamentos insuflados pela inflação que se acentuou desde a guerra. A crise de habitação levou muita gente a morar nos subúrbios que se expandiam ou nas cidades fluminenses vizinhas. Morar em Niterói ou em São Gonçalo não seria mais distante do que nos bairros afastados do Distrito Federal.

¹⁰ As "cidades-dormitório" são aquelas em torno do Rio de Janeiro que abrigam massas de trabalhadores que se dirigem diariamente para a Capital Federal.

O governo estadual procurou também incentivar a industrialização, oferecendo atíativos, como impostos mais baixos, isenção de impostos de instalação para as fábricas que se estabelecessem em território fluminense.

CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

a) *Mercados* — A existência da cidade do Rio de Janeiro constitui fator importante. Ela absorve o cimento de Guaxindiba, o papel de Alcântara, lingotes e laminados de Neves, telhas e tijolos de Pôrto Rosa, etc.

As necessidades crescentes de outras partes do país, também constituem razão de desenvolvimento. Latas de sardinha Coqueiro, Rubi, Netuno, atingem o interior desprovido de peixe fresco, o sabão segue para Campos e os tecidos vão para o Rio Grande do Sul e o Nordeste.

b) *Matéria-prima* — As indústrias que utilizam matéria-prima de grande volume ou pêso em relação ao valor, tendem a se localizar não longe das fontes abastecedoras. Tal razão explica a localização da grande olaria de Pôrto Rosa (com 250 empregados e uma produção de 3 021 000 tijolos e 3 187 000 telhas em 1955) na baixada do rio Imbuauçu, ao norte de São Gonçalo, onde existem camadas de tabatinga. A fábrica de cimento Mauá em Guaxindiba (684 empregados, produz 436 039 toneladas de cimento) situa-se a meio caminho entre o mercado consumidor e a mina de calcário de São José em Itaboraí, à qual se liga por ferrovia particular.

Também a areia para as Indústrias Reunidas Vidrobrás, em São Gonçalo, vem de Maricá, município vizinho. No caso das fábricas de sardinha Rubi, Peixe, Coqueiro, Netuno, aparece como fator de localização, a conservação da

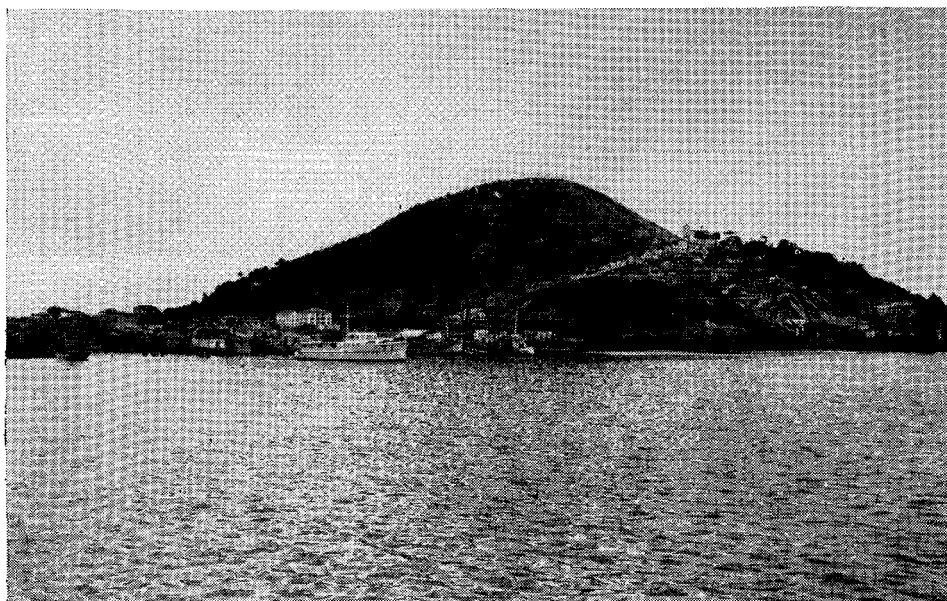


Foto 1 — Vista da orla litorânea de Niterói, junto ao morro da Armação. Foto tomada do porto de Niterói para o oeste. Este trecho se beneficia de um braço de mar com profundidade que permite a navegação de pequenos navios. Estaleiros pequenos foram instalados nesta orla, bem como, outros maiores, de reparações, se encontram nas ilhas próximas a este trecho. A atividade naval nesta área data do tempo do barão de MAUÁ.



Foto 2 — Vista parcial do bairro niteroiense de Ponta da Areia, da entrada do pôrto, aparecendo, em frente, um dos pequenos estaleiros desta área Direção da fotografia: para este



Foto 3 — Tirada do mesmo local da foto anterior, para o norte Vêem-se os navios necessitados de reparação, junto aos estaleiros da ilha da Conceição

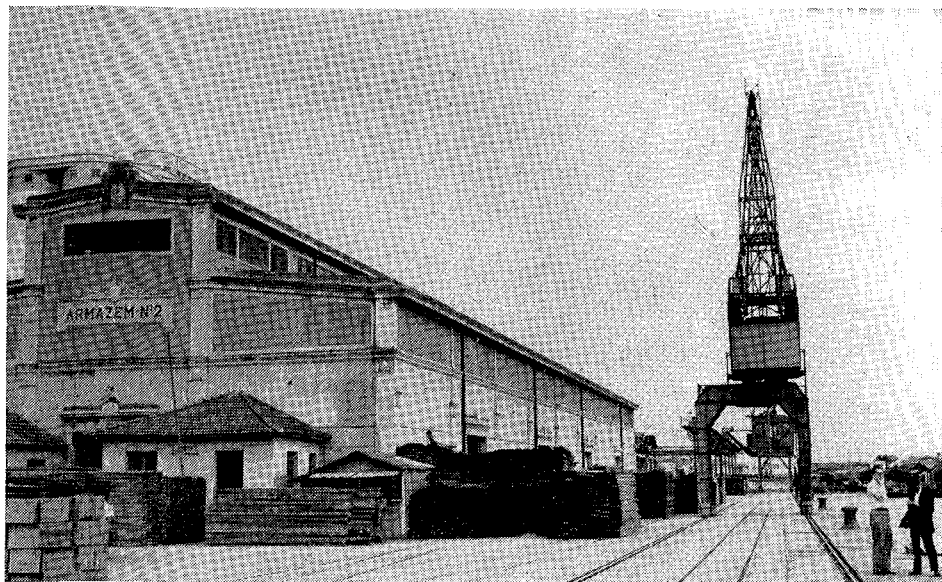


Foto 4 — O pôto de Niterói Atrás do armazém 2 desponta o edifício do novo moinho



Foto 5 —O novo moinho da cidade de Niterói situado na área portuária e ferroviária

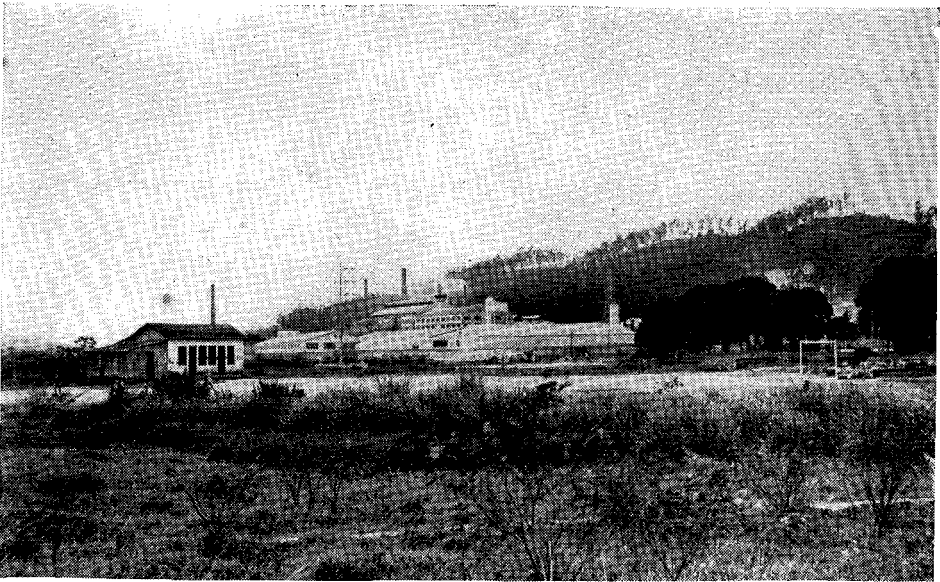


Foto 6 — A Vidrobrás Grande indústria de vidro no distrito de Neves, município de São Gonçalo

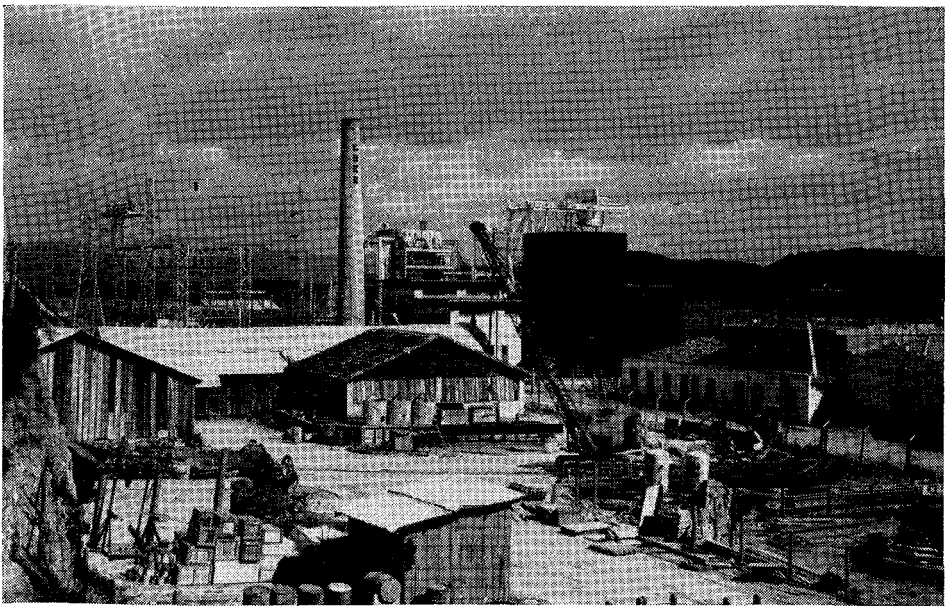


Foto 7 — A nova usina termo-elétrica da Cia Brasileira de Energia Elétrica, situada em São Gonçalo, destina-se ao abastecimento de força para as indústrias da orla oriental da Guanabara. Construída junto ao mar, ao sopé da falésia do patamar de colinas em Pôrto da Madama, recebe o óleo proveniente dos depósitos das ilhotas da Guanabara através de embarcações

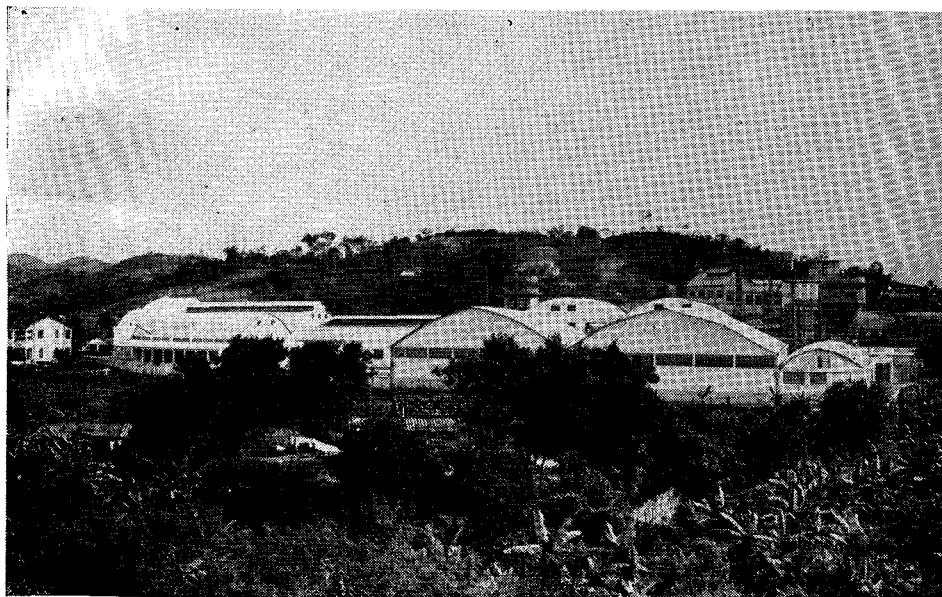


Foto 8 — Vista do centro industrial de Alcântara no vale do rio de mesmo nome, município de São Gonçalo. No primeiro plano está a fábrica de papel e atrás se encontra a fábrica de soda cáustica. Neste trecho, o rio Alcântara deixa o relêvo de morros cristalinos que aparecem nos planos posteriores da fotografia e passa para a área de colinas mais baixas e suaves e planícies. Nota-se que a paisagem é de transição entre o rural e o urbano. Direção da foto: para S W.



Foto 9 — Vista de um trecho da orla da Guanabara tomada das proximidades do lugar Pôrto do Velho para o S W. Nota-se no centro da fotografia a fábrica de conservas de sardinhas Coqueiro. No fundo o Pão de Açúcar.



Foto 10 — Vista panorâmica da orla oriental da Guanabara tirada do patamar de colinas, em Pôrto Velho, na direção de SW a SE. No primeiro plano aparecem depósitos de gasolina e algumas casas de pescadores, vendo-se também as tôrres da linha de alta tensão da nova usina termoeleétrica. A esquerda da fotografia, num plano posterior, notam-se os morros que antecedem o bloco montanhoso de Niterói, este aparecendo mais ao fundo. A erosão esculpiu terraços que são ocupados pelas construções urbanas e para eles se encontram correspondentes nas linhas da Guanabara. Na orla litorânea percebem-se algumas das numerosas fábricas do bairro de Neves. A direita, ao lado da silhueta do Pão de Açúcar, guardião da barra da baía, vêem-se os edifícios altos do centro de Niterói

matéria-prima Situam-se tôdas próximas do mar e possuem barcos para pesca de sardinha fora da Guanabara, embora compriem também de pescadores que vivem na orla da baía.

c) *Água* — O maior rio da região é o Alcântara, formado pela concentração dos pequenos rios que descem do bloco de Niterói Na zona de contacto do relêvo das colinas com a planície, em que as estradas provenientes de São Gonçalo cortam o rio, localizam-se duas importantes fábricas: Eletroquímica (que exporta para quase todo o Brasil, por ser uma das únicas do gênero) e a Cia. Industrial de Papel Ambas necessitam de água em abundância, tendo sido construído um depósito para armazenamento do líquido

d) *Energia elétrica* — Ao longo da área industrial de Niterói-São Gonçalo passam as linhas de força da C B E E. (Bond and Share) vindas da serra do Mar; por vêzes encontramos suas estações transformadoras com o único objetivo de atender a determinadas fábricas A mesma companhia inaugurou há pouco uma usina termoeletrica em Pôrto Velho com o objetivo de atender a indústria Tal usina utiliza óleo, que chega dos depósitos das ilhotas da Guanabara, em embarcações

e) *Mão-de-obra* — A existência de pequenas propriedades e sítios de frutais e verduras em tômo de Niterói e de São Gonçalo desde o século passado, significava a presença de mão-de-obra numerosa para as indústrias que começaram a se desenvolver A acentuação dos parcelamentos depois de 1920 contribuiu para o mesmo fim O cômputo de pequenas fábricas de brinquedos, doces, foijas, faz supor que houve um período de indústrias domiciliares como fase preliminar a uma maior industrialização, e urbanização de uma área rural Ainda hoje nas áreas rurais vizinhas à massa urbana de Niterói-São Gonçalo se encontram nas pequenas olarias e fábricas de doce, trabalhadores que possuem roças, cuidadas às vêzes, por suas mulheres e crianças

Na antiga zona rural as indústrias encontravam mão-de-obra mais fácil e mais barata que o proletariado já organizado do Rio de Janeiro.¹¹

Atualmente em certas fábricas o trabalho feminino é largamente utilizado, e, quando as atividades são menos intensas, constitui hábito, os operários trabalharem parte do dia ou mesmo ficarem em casa, sem ganhar

Hoje, a maior parte das indústrias da orla oriental encontra-se em trechos já urbanizados, embora a fábrica de cimento Mauá e grande número de olarias estejam situadas em plena paisagem rural

O progresso industrial e urbano da região não pôde ser feito apenas com a população local, daí a enorme afluência de pessoas de outras partes do estado ou mesmo do Distrito Federal que vão residir em São Gonçalo

f) *Terrenos* — Favorecendo a urbanização e a indústria, existem terrenos mais baratos que os do Rio e de Niterói, nas planícies costeiras do norte e nos vales chatos entre colinas

g) *Comunicações* — O mar é fator de máxima importância, pois para êle convergem tôdas as vias de comunicação da região, procurando a travessia da

¹¹ O salário mínimo mensal em 1955 para o estado do Rio é de Cr\$ 2 200,00 (US \$ 27,00) enquanto para o Distrito Federal é de Cr\$ 2 400,00 (US \$30,00)

baía para o Rio de Janeiro e o seu pôrto. O pôrto de Niterói, embora ofuscado pelo outro, também apresenta certa função comercial na zona.

No trecho do litoral entre a zona portuária de Niterói e a planície pantanosa do Imbuiaçu, numerosas indústrias como a metalúrgica, a de fósforos ou a de sardinha dispõem de ancoradouros particulares que prestavam ou ainda prestam relevantes serviços.

Nas zonas pantanosas os canais desenvolvem papel importante: no passado, escoavam a produção agrícola e no presente, transportam combustíveis (óleo e lenha), ou escoam parte da produção de cimento de Guaxindiba e da olaria de Pôrto Rosa.

As ferrovias e a antiga rodovia que, partindo do centro de Niterói, dirigem-se para o interior do estado através de São Gonçalo, influíam na localização das indústrias ao longo de seus traçados, assim como no desenvolvimento urbano deste trecho da zona Niterói-São Gonçalo. As linhas de bonde para Barreto, Neves e São Gonçalo seguem os mesmos traçados; partindo da praça das barcas em Niterói chegam até o bairro de Alcântara, antiga localidade a leste de São Gonçalo.

Atualmente, o uso do caminhão acha-se generalizado para o transporte da matéria-prima do pôrto do Rio de Janeiro e do interior do estado até as fábricas, ou, no transporte dos produtos elaborados para o Rio e outros pontos do país. O empíego do caminhão foi favorecido últimamente pelo melhor serviço na travessia da baía e pela abertura da estrada contornando a baía por Majé, com a vantagem do transporte direto de "porta a porta".

Numerosas linhas de ônibus, bondes e trens suburbanos pela manhã e pela tarde transportam levas de trabalhadores que se deslocam entre Niterói e os diversos bairros de São Gonçalo. Os trabalhadores dos estaleiros, moradores em São Gonçalo (4 500 a 5 000 operários), utilizam embarcações que atracam no bairro do Barreto.

AS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS DA URBANIZAÇÃO

O desenvolvimento urbano da orla oriental da Guanabara assemelha-se, em alguns aspectos, ao da cidade do Rio de Janeiro. A parte urbanizada de Niterói ocupa, geralmente, as terras baixas entre os morros e, às vezes, as comunicações entre os bairros são feitas através de passagens estreitas, tomando a cidade uma forma fragmentária, com bairros isolados.

A partir da área onde se situa o atual centro comercial e administrativo, a cidade ao se desenvolver para o leste esbarrou com o bloco montanhoso e, para evitá-lo, penetrou pelos vales enquanto, para o sul, ocupou enseadas de praias arenosas, que constituem os bairros aristocráticos de Icaraí e Saco de São Francisco.

Para o interior da baía, na direção norte, com margens lodosas, sem as brisas refrescantes, localizam-se em terrenos baratos, por vezes, sobre aterros, os bairros proletários bem como a zona industrial. Nesta área encontramos o bairro industrial de Barreto (mais setentrional do município de Niterói) do qual se passa sem transição para o de Neves e o de São Gonçalo.

Neves, antiga vila no passado, constitui hoje o distrito mais industrial do município de São Gonçalo, com fábricas e vilas operárias. Forma uma conu-

bação com o bairro de Barreto. Sua população, inteiramente urbana, era, segundo o censo de 1950, de 52 424 almas.

Da antiga vila de Neves partiam dois caminhos para São Gonçalo. Um deles, o mais longo, contornava o relêvo montanhoso do bloco de Niterói, os morros e o alinhamento que lhe antecede

Este longo caminho corria justamente entre os morros rochosos mais elevados e o nível das colinas mais suaves e baixas. Seu traçado foi acompanhado pela Estrada de Ferro Leopoldina e forma uma longa estrada-rua (R. Comandante Ari Paireiras e R. Dr. Francisco Portela).

O outro caminho aproveitava as passagens estreitas dos vales que separam os morros e o alinhamento citados. O alinhamento, de 100 metros de altitude (onde há um cruzeiro), de direção geral W SW. — E NE., corresponde, certamente, a uma camada de rocha gnáissica mais dura. Quanto à passagem que corta o alinhamento e às outras passagens de direção S.W — NE, oblíqua à direção das camadas, devem-se originar das linhas de fraturas que foram alargadas pela erosão.

Por tal caminho, procurava-se encurtar a distância entre Neves e São Gonçalo. Este também, deu origem, a uma estrada-rua em melhores condições, largamente utilizada pelos veículos que demandam São Gonçalo (R. Dr. Porciúncula, R. Dr. Pio Borges, R. Dr. Getúlio Vargas, R. Coronel Serrado). Esta estrada passa pela vila do distrito de Sete Pontes, um dos bairros de São Gonçalo.

A antiga cidade de São Gonçalo estava situada num alvéolo do vale do rio Imbuauçu, entre o alinhamento rochoso e o nível de dolinas, conforme atestam as construções antigas, algumas já em ruínas. Nesta área, ainda hoje, encontramos o centro administrativo e um pequeno centro comercial com lojas de varejo.

As duas grandes estradas-ruas, principais tentáculos da massa urbana de São Gonçalo, dão ao aglomerado uma feição alongada e constituem os elos que fazem as conurbações que vão de Neves a São Gonçalo e daí até Alcântara. Contudo, ainda se podem encontrar ao longo destas ruas, trechos baldios ou hortas remanescentes do passado.

Das estradas-ruas partem vias transversais secundárias, quer para bairros mais antigos, que no passado constituíam localidades, quer para os novos bairros planejados.

Os bairros setentrionais de São Gonçalo são dispersos e ocupam o nível das colinas. Este parece ser um terraço de abrasão dissecado que termina na estreita orla litorânea, em falésias de 20 a 30 metros. Na parte litorânea, localizavam-se várias indústrias como as de sardinha, a usina termelétrica, a Indústria Eletroquímica de São Gonçalo, o Matadouro Municipal, etc., enquanto nas encostas menos íngremes e nos topos das colinas se desenvolveram o casario e os loteamentos, que substituem os pomares de laranjas e outras lavouras. Em Porto da Madama, quando aí foi instalada uma das primeiras grandes fábricas de sardinha, há 20 ou 30 anos, ainda podiam ser encontradas, nas encostas, lavouras de cana e de laranja. Mais tarde, loteada a área, as lavouras desapareceram. Junto à praia encontram-se também casebres de pescadores cujas mulheres e filhos trabalham nas fábricas.

A urbanização do nível das colinas marchou de oeste para leste onde ainda se podem encontrar algumas casas grandes de fazenda que foram loteadas, como a dos Arcos e Boa Vista. Tal urbanização é feita em grande parte em função dos que trabalham no Rio e em Niterói, e em parte, por iniciativa de emprêsas e institutos governamentais. Temos, dêste modo, o bairro de Brasilândia, criado pelo Lóide para empregados dos seus estaleiros e o bairro de Mutuá, da Caixa Econômica. Ambos se caracterizam pela densidade e uniformidade das casas.

O limite da expansão urbana para nordeste é a planície pantanosa de Macacu-Cacerebu.

Os bairros situados ao sul de São Gonçalo apresentam características que os diferenciam dos do norte. Localizam-se nos vales alongados e são enquadrados pelo alinhamento do morro do Cruzeiro e pela escarpa do bloco de Niterói, que limita a expansão urbana para o sul. Salientam-se aqui os bairros de Galo Branco e Lindo Parque, que cresceram em modernos loteamentos e se acham ligados à estrada-rua principal por passagens estreitas.

Nas áreas circunvizinhas de São Gonçalo, as grandes propriedades em geral improdutivas, estão sendo fracionadas pelos loteamentos que se alastram cada vez mais.

Nas planícies e colinas, proprietários de algumas fazendas dividem-nas em partes, já batizadas respectivamente com os nomes de futuros bairros que, esperam, aí se irão formar. É o caso da fazenda Laranjal, dividida em Jardim Catarina, Boa Vista do Laranjal e N. S. Auxiliadora, somando um total de 20 000 lotes.

Na área montanhosa, onde ainda existem áreas em lavouras e em capoeiras, o loteamento se desenvolve para fins de turismo.

Em conjunto, observa-se que as cidades de Niterói e São Gonçalo constituem uma conurbação, que cresce, em parte, com uma função residencial de trabalhadores e funcionários que trabalham no Rio de Janeiro.¹²

Esta massa urbana, alongada, tem uma extensão em linha reta de 16 quilômetros do Saco de São Francisco (Niterói) a SW. a Alcântara (São Gonçalo) a NE., e a população é de 272 978 habitantes, sendo 171 198 para Niterói e 101 780 para São Gonçalo.

Niterói, como centro administrativo do estado, é também um centro comercial razoavelmente desenvolvido com lojas elegantes e bairros aristocráticos.

São Gonçalo, ao contrário, tem caráter mais suburbano; seu comércio de pequeno varejo aparece mais vivo no "Rôdo", praça local, ou em alguns trechos das estradas-ruas; seu casario, em geral de um só pavimento, apresenta-se disperso. Tal dispersão deve ser explicada pelos interesses nos loteamentos das antigas propriedades rurais, que determinam uma expansão desordenada e rápida, não acompanhada de melhoramentos urbanos. Poucas ruas são calçadas, transformando-se em lamaçais nos dias de chuva, tendo a cidade, além disso, extensos trechos desprovidos de esgotos e água encanada.

Os precários serviços urbanos de São Gonçalo apresentam ao observador um contraste chocante com a grande riqueza da produção municipal.

¹² Em 1953, o movimento de passageiros entre Rio e Niterói foi de 28 500 000.



Foto 11 — Vista do bairro industrial de Barreto, Niterói. Aparece na fotografia a bifurcação das duas grandes ruas-estradas que partindo deste local vão dar na cidade de São Gonçalo



Foto 12 — Rua em Neves, distrito de São Gonçalo, que se desenvolveu ao longo da linha férrea. No fundo nota-se o casario nas encostas dos pequenos morros.

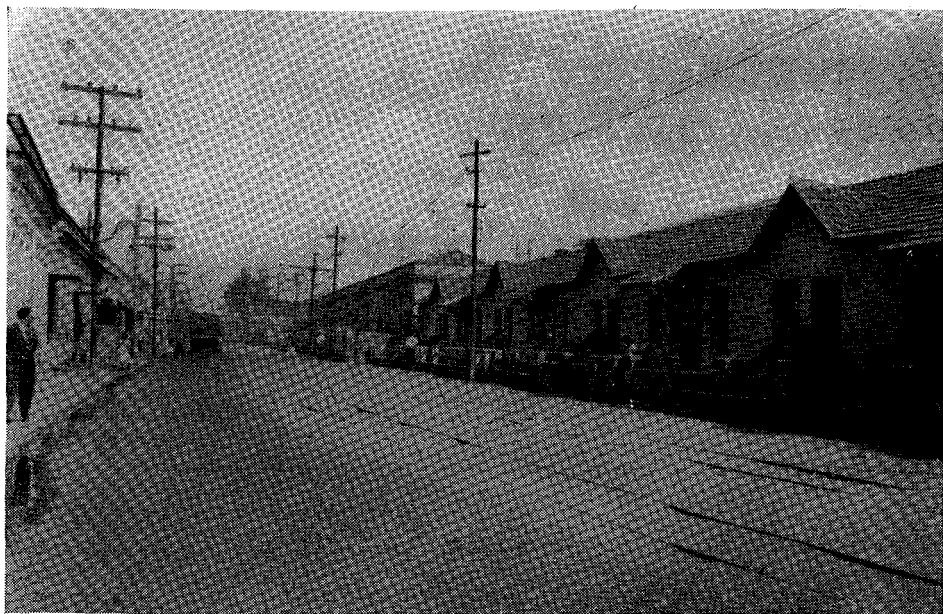


Foto 13 — Rua Alberto Tórres, em Neves, por onde passa uma das duas linhas de bonde que levam de Niterói a São Gonçalo Vêem-se as vilas operárias da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas



Foto 14 — A ocupação das colinas pela expansão urbana em Neves, município de São Gonçalo



Foto 15 — A praça principal de São Gonçalo, o "Rôdo", com o seu pequeno comércio varejista e com alguns sobrados. Em frente, a rua-estrada que vem de Niterói e que é utilizada pelo tráfego urbano. Esta rua-estrada continua até Alcântara pelo lado indicado à esquerda da fotografia

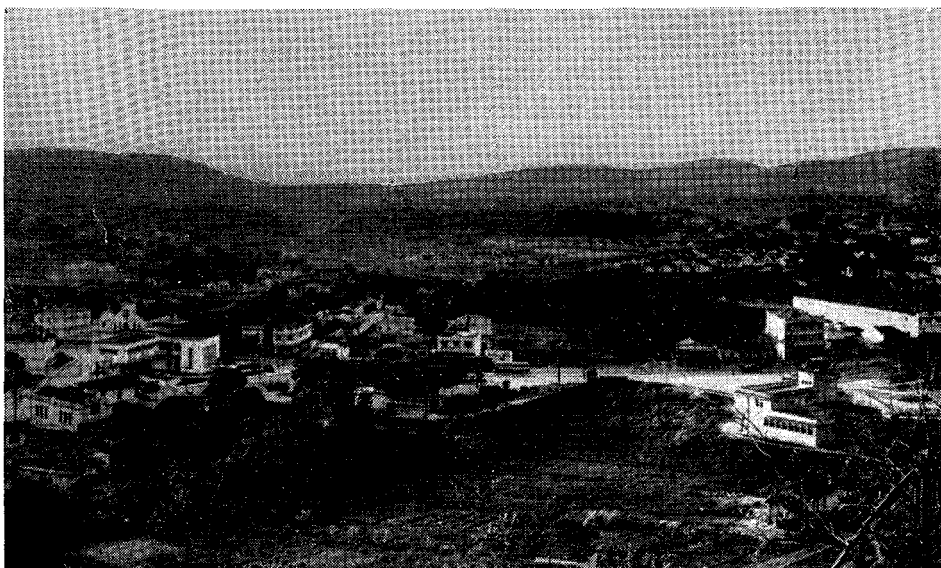


Foto 16 — Panorama de um trecho da parte central de São Gonçalo, que ainda deixa perceber uma paisagem de transição do rural para o urbano. A fotografia foi tirada para NW. do alto do morro do cruzeiro que faz parte do alinhamento que antecede as escarpas setentrionais do bloco de Niterói. Observe-se a área do alvéolo do rio Imbuauçu, situado entre o alinhamento e o nível das colinas. No primeiro plano, hortas remanescentes de uma vida agrícola mais intensa no passado, no terraço do rio Imbuauçu. Um pouco à esquerda da ponte sobre o rio está a junção das duas ruas-estradas que seguem à esquerda para Niterói. Para a direita, constituem uma só rua que vai atingir o "Rôdo", centro comercial de São Gonçalo. Neste trecho de ruas principais existem diversos sobrados. Num plano posterior, à direita, bairros novos planejados de casas pequenas e uniformes. As edificações e os loteamentos também alcançam as elevações mais altas que aparecem no fundo e que até há pouco eram ocupadas pelos laranjais. O rio Imbuauçu passa entre estas elevações (na parte central da fotografia, no fundo), e atrás delas se estende uma planície pantanosa que dificulta a urbanização para aqueles lados

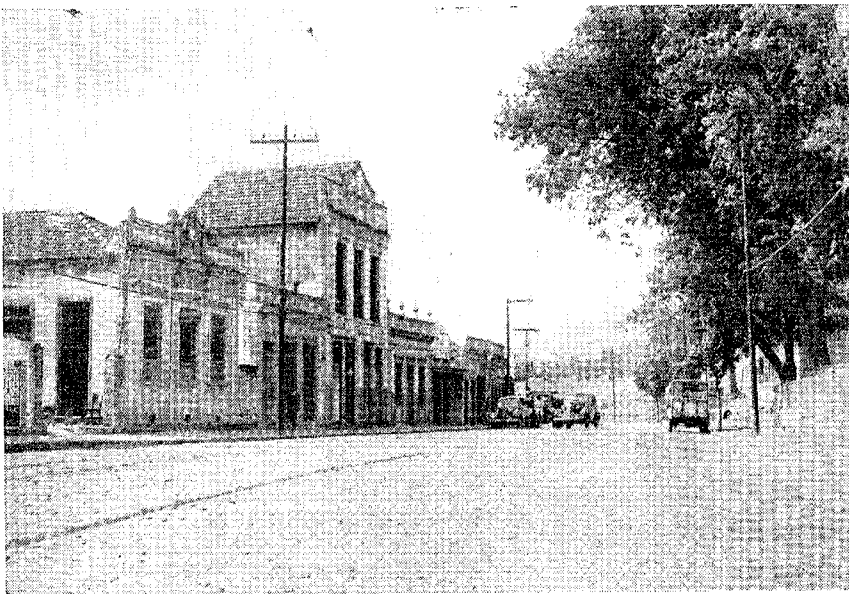


Foto 17 — Casas velhas no local do antigo núcleo urbano de São Gonçalo. Este trecho da longa rua-estrada encontra-se entre as áreas focalizadas pelas duas fotografias anteriores.



Foto 18 — Fotografia tomada da encosta do morro dos Mineiros do bloco de Niterói, para ENE. Vêem-se os bairros novos de Gaúcho e Lindo Paqueté situados no vale alongado entre as encostas do bloco montanhoso e o alinhamento de tipo apalachiano de encostas assimétricas. O alinhamento isola estes bairros do centro de São Gonçalo que se encontra do outro lado. Observe a dispersão das pequenas casas dos bairros considerados e as ruas não calçadas. A encosta da serra é um limite da expansão urbana. No fundo, à direita, um trecho da planície de baixada por onde passa o rio Alcântara depois de descer o bloco basculado de Niterói.



Foto 19 — Fotografia tomada das proximidades do local da foto anterior, do alto do morro dos Mineiros, para o sul. As escarpas que dominam a cidade de São Gonçalo, segue-se para o lado do relevo montanhoso do bloco de Niterói, uma paisagem rural com lavouras, capoeiras e casas de lavradores

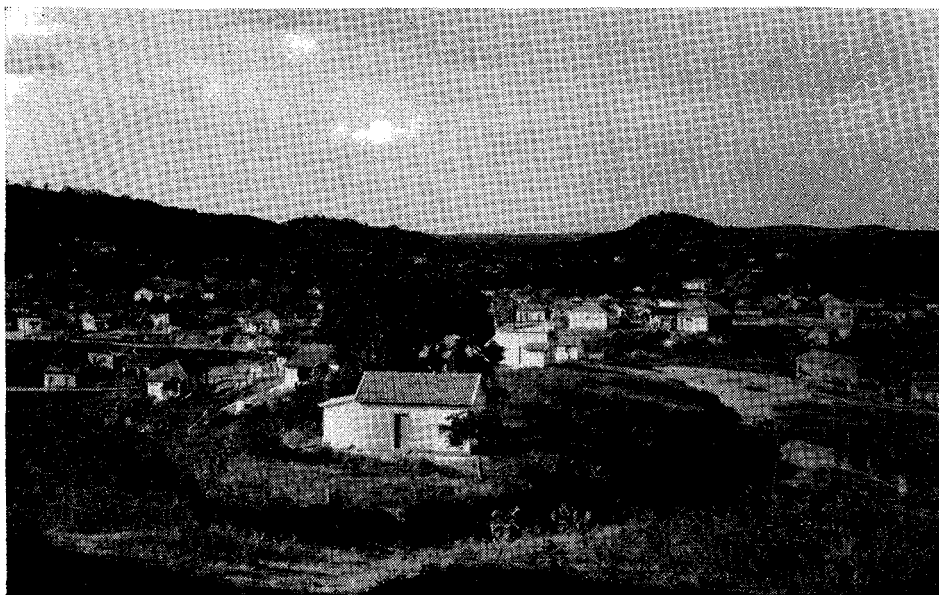


Foto 20 — Outra vista do bairro Galo Branco em São Gonçalo, vendo-se as casas dispersas, pequenas e novas, em ruas não calçadas

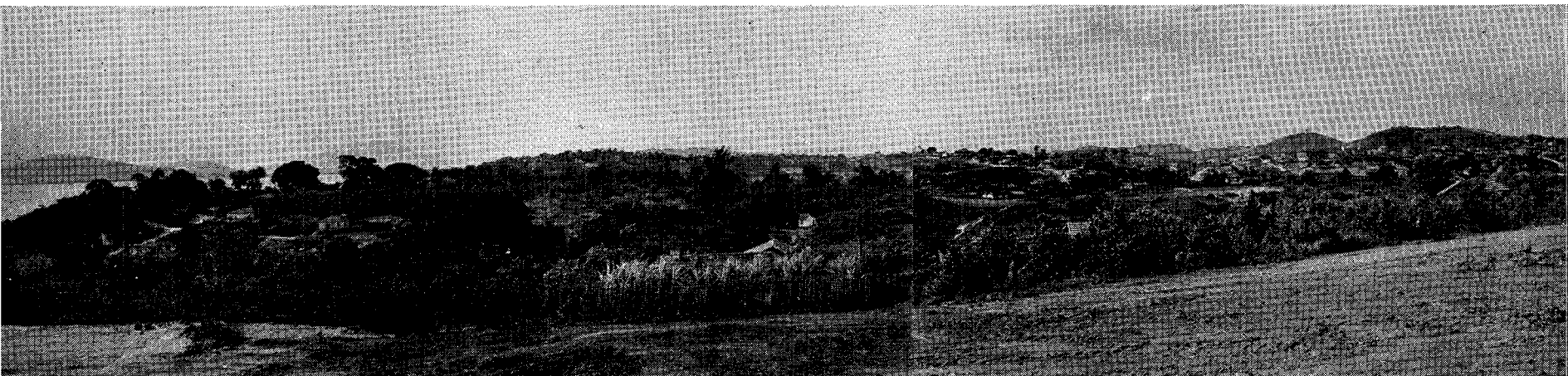


Foto 21 — Panorama do patamar de colinas de 40 metros aproximadamente situado a noroeste de São Gonçalo. Direção das fotografias: de ESE. para NW tomadas do lugar Pôrto do Velho. A forma do patamar e a existência de níveis correspondentes como o que aparece na fotografia mais para o fundo da baía de Guanabara fazem sugerir a idéia de um terraço de abrasão marinha. O patamar é ocupado pelo casario disperso que avança desde a grande crista de tipo a balachiano à direita da foto e que fracciona a cidade de São Gonçalo. No canto e à esquerda da fotografia vêem-se ruas de loteamento ainda sem construções.

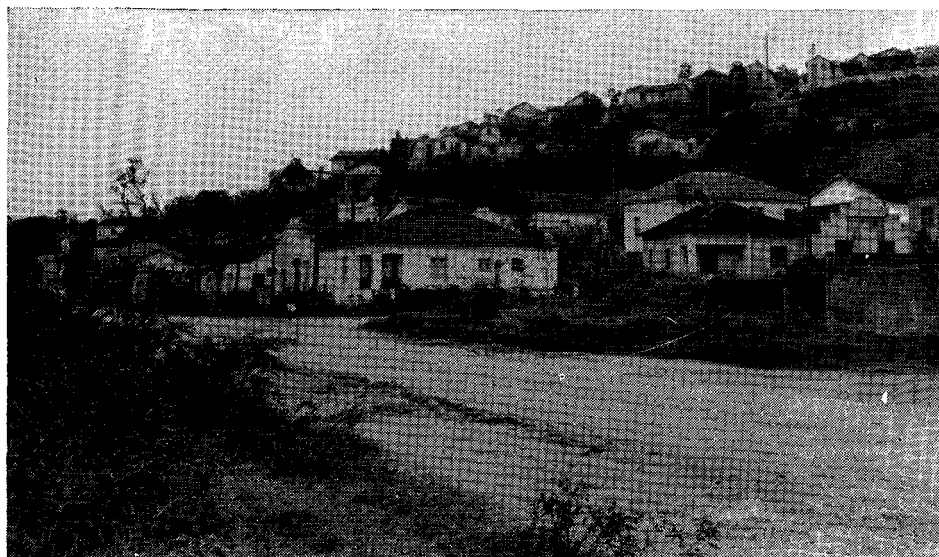


Foto 22 — A encosta do patamar de colinas da foto anterior vista da estreita oia litorânea em Pôrto do Velho. A rua do primeiro plano é uma estrada de terra que contorna o patamar, passando pelas antigas localidades como Pôrto da Madame, Pôrto Novo, Pôrto da Pedra. Observe-se a ocupação da encosta e do alto da colina pelo casario, relativamente novo.

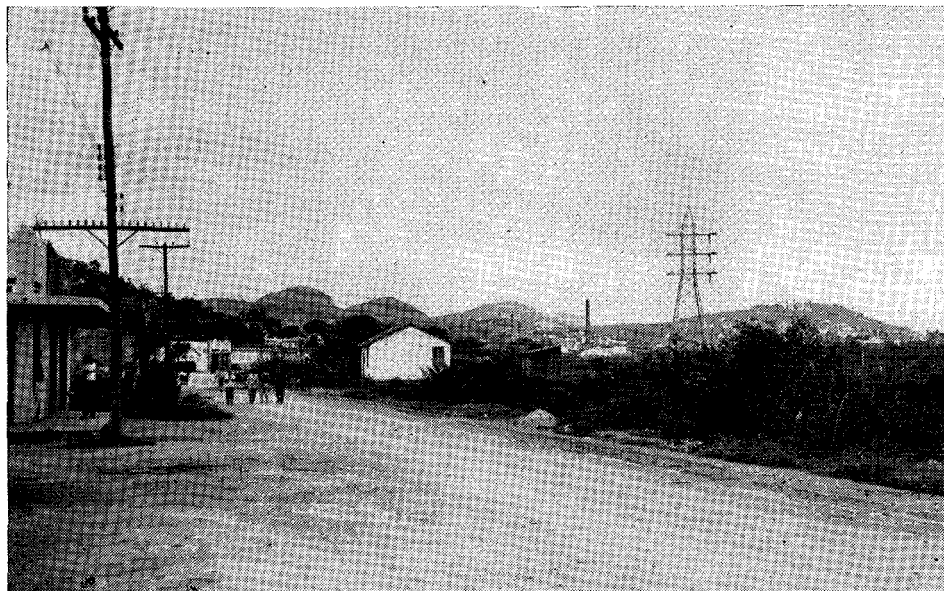


Foto 23 — Vista panorâmica da mesma rua da foto anterior na direção do centro urbano de Neves.



Foto 24 — Casas de pescadores nas proximidades da fábrica de conservas de sardinhas Rubi na orla litorânea de Neves. Estão isoladas pela inundação da maré

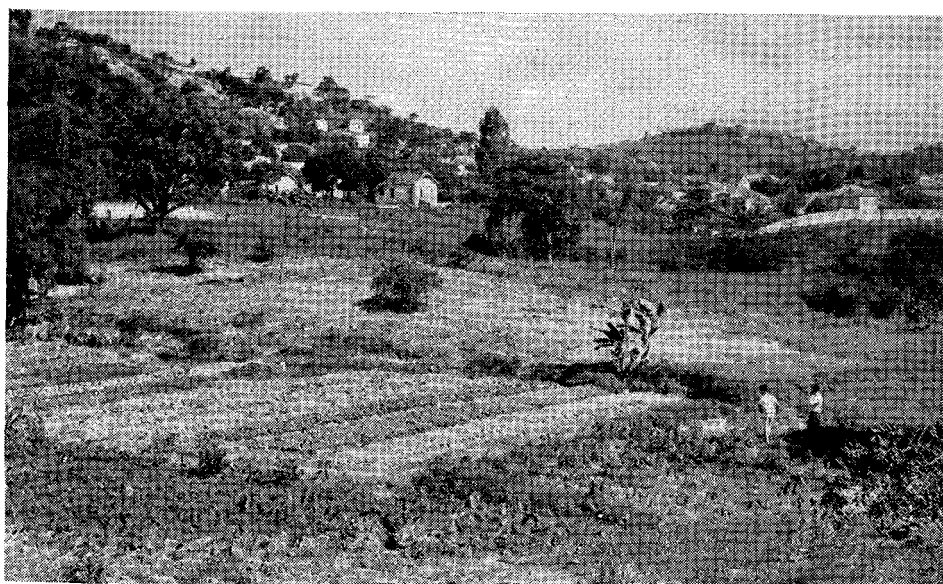


Foto 25 — Rerminiscências da horticultura em São Gonçalo ao lado mesmo de uma rua principal

Nota: Tôdas as fotografias são da autoria de Tibor Jablonsky (Fototeca do CNG)

CONCLUSÕES

- 1) Observa-se, na orla oriental da Guanabara, que aos fatores econômicos deveremos acrescentar a topografia local como principais responsáveis pela paisagem atual. A região desenvolveu-se sob a influência das condições gerais do país, nas vizinhanças de uma grande cidade comercial — o Rio de Janeiro e junto à capital administrativa de um estado progressista.
- 2) A urbanização de Niterói-São Gonçalo, partiu da pequena Niterói e cresceu através de uma área de pequenas localidades, ainda mal organizadas e cercadas por grandes e pequenas propriedades, de população relativamente numerosa. Resultou deste fato, a introdução da indústria moderna numa área rural onde eram ainda fortes os elementos semi-feudais e fracos os aglomerados urbanos.
- 3) Observa-se que a expansão urbana foi grande em extensão territorial e que as habitações se apresentam dispersas e, às vezes, distantes dos centros urbanos. Tal fato deve ser explicado pela especulação dos proprietários de terras que determina o desaparecimento da agricultura nas redondezas de Niterói e de São Gonçalo, que passaram a importar certos mantimentos.
- 4) A conubação Niterói-São Gonçalo e o amálgama dos aglomerados deu em consequência, uma paisagem industrial viva que, apesar disso, ainda guarda traços de transição de paisagem rural para urbana.
- 5) Finalmente, tratando-se de estudo de uma área situada em clima tropical, não foi possível observar influências maiores deste clima reinante no processo evolutivo da industrialização e da urbanização de Niterói-São Gonçalo.

RESUMÉ

Dans cet ouvrage ont étudié la transformation d'anciennes zones rurales du bord oriental de la baie de Guanabara, par un procès d'urbanisation et d'industrialisation relatif à la proximité d'une grande métropole, Rio de Janeiro.

La ville de Rio de Janeiro se situe au bord occidental de la baie de Guanabara, son progrès subordonnée à la localisation et aux conditions géographiques de la baie de Guanabara favorable à l'installation d'un centre commerciale maritime se reflétait au côté opposé.

Au XVIII^{ème} siècle, Rio de Janeiro était un centre commerciale pour São Paulo, Minas Gerais et Campos. La "Route Générale" qui servait la dernière, par terre de São Gonçalo, situé à 10 km Nordouest de Niterói, déjà au côté oriental de la Guanabara.

Niterói était un autre petit village situé au devant de Rio de Janeiro à l'entrée de la baie. São Gonçalo se situait dans une importante zone rurale de plusieurs engins de canne à sucre et d'eau de vie.

La "Route Générale" qu'on atteignait par Niterói ou par des petits ports situés plus au déjà de l'entrée de la baie, voisin à São Gonçalo, partait de la parcequ'il était nécessaire de contourner le bloc montagneux de Niterói, situé entre le littoral et les plaines intérieures, à l'est du "goulot" de la baie de Guanabara.

Plus tard le chemin de fer de Niterói pour l'intérieur prendrait le même tracé.

La substitution des canaviers par la policulture, les granges, à des endroits du côté oriental de la Guanabara au commencement du XIX^{ème} siècle indiquait, au même temps, de problèmes de l'économie sucrière et l'influence du développement constant de la ville de Rio de Janeiro.

Postérieurement, quand on initia l'industrialisation au pays et à la capital, quelques compagnies s'installèrent au côté oriental de la Guanabara, par exemple, les chantiers navals de Mauá à Ponta d'Areira.

L'importante fabrique textile de Barretos, aux environs de l'actuel Niterói à 1893 installée alors dans une ancienne ferme.

Le progrès industriel s'est intensifié particulièrement, après 1840 reflétant une tendance générale du pays.

Se mouvement industriel a choisi pour sa réalisation des endroits du territoire qui avaient déjà de la tradition ou des conditions géographiques favorables.

Ces deux attributs se trouvent aux côtés orientales de la Guanabara.

Comme cela, des quartiers du nord de Niterói sont devenus des zones industrielles se propageant par le municipe de São Gonçalo.

Une certaine renaissance agricole avec la fruticulture, vérifiée dans cette région dès la première guerre mondiale n'a pas réussi à tenir cette marche, plus encore quelle a été nuisie par la crise de la seconde guerre; on a observé à São Gonçalo à proportion qu'on installaient de nouvelles manufactures, l'avancement des lots du type urbain en arrachant des vergers.

Niterói présente le plus grand nombre de compagnies, mais en général, plus petites, des produits de consommation. São Gonçalo est aujourd'hui un arrondissement industriel, avec ses industries de base (ciment, métallurgie et chimie) et arrondissements résidentiels des populations plus

pauvres pour les ouvriers; toutes les deux Niterói comme São Gonçalo, grandissent actuellement à cause de ses fonctions comme des emplacements résidentiels, des populations qui travaillent à Rio de Janeiro

Les conditions maritimes plus importantes du bord oriental de la Guanabara, pour l'industrialisation sont: l'existence très proche du marché de Rio de Janeiro; l'existence au lieu même de certaines matières principales qu'expliquent certaines industries, dans le cas, les faïenceries, usines de ciment, sardines, verre; la proximité du port, sans nécessité d'un long transport pour les matières premières importées, combustibles, au alors, par les produits qui doivent être exportés; la main d'œuvre initiale nombreuse, des fermes, maisons de campagne en décadence; le développement du supplément d'énergie électrique

La situation des industries dans la partie setentrional de Niterói et du municipe de São Gonçalo est en relation avec le tracé des anciennes routes et chemins de fer; avec les terrains à son marché; avec la main d'œuvre disponible, avec la position du port de Niterói; à l'existence de quelques rivières plus importantes dans la plaine au Nord du bloc de Niterói; avec les canaux navigables du littoral; au tracé des lignes de tramway, anciennes, débordant dans ce qu'était originellement zone rural, au tracé des lignes de force électrique en provenance de la Serra do Mar, etc

Quant à l'organisation de la foule urbaine, on peut se voir une ressemblance, en certains aspects, avec ce que survient dans l'autre côté de la baie, également avec les influences des conditions géographiques: fragmentation en arrondissements isolés par le relief montagneux; arrondissements plus riches dans la partie sud, près des plages de sable et les plus pauvres ou zones industrielles à l'intérieur de la baie, près des plages banauses; urbanisation tout au long des anciennes voies de pénétration et la foule urbaine en prenant une forme allongée, contourant le bloc montagneux sont les penchants sont une limite à l'expansion de la ville; ligation de Niterói avec São Gonçalo; élargement de la foule urbaine dans la partie Nord, à l'intérieur de la baie, ou un relief de collines et plaines occupent ses bords, en suivant le bloc montagneux; plus grande expansion des maisons de São Gonçalo, par l'influence des ventes en lot de grandes fermes dans cette zone plus setentrionelle

Les conclusions étaient les suivantes:

- 1) La région c'est développée sous l'influence des conditions générales du pays et particulières de la proximité de Rio de Janeiro;
- 2) l'urbanisation c'est développe à partir de la primitive Niterói et a encerclé petites localités encore mal organisées du municipe de São Gonçalo qui étaient entourées par grandes et petites propriétés, dans une zone de population relativement nombreuse. L'industrie moderne s'est introduit, précédant en quelques emproits, l'urbanisation
- 3) L'expansion urbaine a été grande en extension territoriale, avec habitations disperses, dû à la spéculation immobilière;
- 4) La ligation Niterói — São Gonçalo est un fait accompli, mais certains espaces de paysage à São Gonçalo sont de transition du rural pour l'urbain
- 5) Dans cet il n'a pas été possible déterminer plus grandes influences du climat dans le procès d'industrialisation et urbanisation de cette zone

RESUMEN

En este trabajo se estudia la transformación de antiguas áreas rurales de la orla oriental de la bahía de Guanabara, por un proceso de urbanización e industrialización relacionado con la proximidad de una gran metrópoli, el Río de Janeiro

La ciudad de Río de Janeiro se sitúa en el margen occidental de la bahía; su progreso sujeto a la localización y a las condiciones geográficas del área de la bahía de Guanabara favorable a la instalación de un centro de comercio marítimo, se reflecta en el margen opuesto

En el siglo XVIII, Río de Janeiro era centro de comercio para São Paulo, par alas Minas Generales y para el área de Campos. La "Estrada Geral" sirviendo esta última, partía de la localidad de São Gonçalo situada a 10 kilómetros de Niterói y en la parte oriental de la Guanabara

Niterói era otra pequeña localidad situada enfrente a Río de Janeiro, en la entrada de la bahía. São Gonçalo quedaba en una importante zona rural de numerosos ingenios de azúcar y aguardiente; la "Estrada Geral" que era alcanzada por Niterói o por los pequeños puertos situados más al interior de la bahía, próximos de São Gonçalo, partía de ahí, porque era necesario contornar el bloco montañoso de Niterói situado entre el litoral y las llanuras interiores, a leste del "cuello" de la bahía de Guanabara. Más tarde, el ferrocarril de Niterói para el interior tomaría el mismo trazado

La substitución de los cañaberales por la policultura, por las chácaras, en partes de la orla oriental de la Guanabara en el inicio del siglo XIX indicaba, a la vez, problemas en la economía azucarera y la influencia del constante desarrollo de la ciudad de Río de Janeiro. Posteriormente, cuando se inicia la industrialización en el país y en su capital, algunas empresas luego se instalaron al lado oriental de la Guanabara, por ejemplo, los estaderos navales de Mauá en la Punta de Arena. La importante fábrica textil de Barretos, barrio actual de Niterói, data de 1893, habiendo sido instalada entonces en una antigua hacienda

El progreso industrial intensose particularmente después de 1940, reflejando una tendencia general del país. El movimiento industrial escogió para su realización trechos de territorio que habían ya tradición o condiciones geográficas favorables; estos dos aspectos son encontrados en la orla oriental de la Guanabara. Así, barrios de la parte norte de Niterói tornáronse áreas industriales con propagación por el municipe de São Gonçalo. El renacimiento agrícola, con la fruticultura, verificado en la región desde la primera guerra mundial, non consiguió detener esta marcha habiendo sido además perjudicado por la crisis de la segunda guerra mundial; a proporción que se instalaron nuevas fábricas en São Gonçalo, observóse el avance de los "loteamientos" del tipo urbano arrancando pomares

Niterói presenta mayor número de empresas, empero, generalmente menores, de productos de consumo. São Gonçalo es hoy como un suburbio industrial, con industrias de base (cemento, metalurgia, química) y un suburbio residencial para poblaciones más pobres, para operarios. Tanto Niterói como São Gonçalo crecen actualmente en razón de sus funciones como áreas residenciales de poblaciones que trabajan en Río de Janeiro

Las condiciones geográficas más importantes de la orla oriental de la Guanabara para la industrialización son: la existencia próxima del mercado de Río de Janeiro; la existencia, en la zona, de ciertas materias-primas que explican ciertas industrias como alfarerías, fábricas de cemento, de vidrio, industrialización de sardinas; la proximidad del puerto sin necesidad de largo transporte de las materias primas importadas, combustibles, o de los productos que deben ser exportados; la mano de obra inicial numerosa, de las haciendas, chácaras y sitios en decadencia; el desarrollo del suplemento de energía eléctrica

La situación de las industrias en la parte setentrional de Niterói y en el municipio de São Gonçalo se relaciona con el trazado de la antigua carretera y de los ferrocarriles; con los terrenos más baratos; con la mano de obra disponible; con la posición del puerto de Niterói; con la existencia de algunos ríos más importantes en la llanura al norte del bloco de Niterói; con los canales navegables del litoral; con el trazado de las líneas de tranvía, antiguas, que alcanzaban en lo que era antiguamente el área rural; con el trazado de las líneas de fuerza eléctrica, proveniente de la Sierra del Mar, etc

En cuanto a la organización de la masa urbana, nótese la semejanza, en algunos aspectos, con el que ocurre en el otro lado de la bahía, igualmente con influencia de las condiciones geográficas: fragmentación en barrios aislados por el relieve montañoso; barrios más ricos en la parte sul, cercano a las playas de arena y barrios más pobres o áreas industriales en el interior de la bahía, cercano a las playas lodosas; urbanización de las antiguas vías de penetración y alargamiento de la mesa urbana que se va contorneando el bloco montañoso, cuyos ribazos son un límite a la expansión de la ciudad; urbanización conjunta de Niterói y São Gonçalo; alargamiento de la masa urbana en la parte norte, en el interior de la bahía, donde un relieve de colinas y llanuras ocupa sus márgiles siguiéndose al bloco montañoso; mayor dispersión de las casas en São Gonçalo por la influencia de los "loteamentos" de grandes haciendas en esta área más setentrional

Las conclusiones fueron las siguientes:

- 1) La región desarrollóse bajo la influencia de las condiciones generales del país y particulares de la proximidad de Río de Janeiro;
- 2) La urbanización desarrollóse a partir de la pequeña Niterói y agregó pequeña localidades aun mal organizadas del municipio de São Gonçalo que eram contorneadas por grandes y pequeñas propiedades, en una área de población relativamente numerosa. La industria moderna se introdujo, precediendo la urbanización en algunos trechos;
- 3) La expansión urbana fué grande en extensión territorial, con habitaciones dispersas, debido a la especulación inmobiliaria de las antiguas grandes propiedades;
- 4) La urbanización conjunta de Niterói y São Gonçalo es una realidad, pero ciertos trechos del paisaje en São Gonçalo son de transición del rural para el urbano;
- 5) En este estudio no fué posible determinar mayores influencias del clima en el proceso de industrialización y urbanización de esta área

SUMARY

In this work the author studies the transformation of old rural areas situated in the oriental site of Guanabara Bay, by an urbanization and industrialization process which has a close relation to the neighboring large city of Rio de Janeiro

The city of Rio de Janeiro lies on the oriental site of Guanabara Bay; its progress being continued to the location and the geographical conditions of the Guanabara Bay area, which is suitable for a sea-trade. This progress has reflected to the opposite site of said bay

In the XVIII century, Rio de Janeiro was the center of trade for São Paulo, Minas Gerais and Campos

The "General Highway" serving Campos, started at São Gonçalo situated 10 Km north of Niterói which lies on the oriental site of Guanabara Bay. Niterói was another small town right in front of Rio de Janeiro at the entrance of the Bay. São Gonçalo was situated in an important rural zone, where many sugar and brandy plants were established; the "General Highway" passing by Niterói and the small harbors situated on the bank of the Bay further in, near by São Gonçalo, the highway started there, as it was necessary to go around the mountain block of Niterói situated between the shore, and the plain East of the Guanabara Bay both the neck. Later railway form Niterói to the interior followed the same track

The substitution of the sugar plantation diversified agriculture on the oriental side of the Guanabara Bay during the early XIX century brought up sugar economic problems and indicated the influence of the constant development of the Rio de Janeiro City. Later when the industrialization of Brazil and its Capital began some companies were established at the oriental side of Guanabara, for example, The Mauá Naval docks at Ponta d'Arela. The important textile industry at Barretos presently a borough of Niterói, was established in 1893 on an old form

The industrial progress was intensified mainly after 1940 reflecting the general tendency of the country. The industrial move took place in a part of the territory of tradition or of favorable geographic conditions; these two aspects are found at the oriental site of Guanabara. This boroughs of the northern area of Niterói because industrial areas stretch up to São Gonçalo

An agricultural renaissance which took place in this region since the first world war did block the industrial development, in spite of the drawbacks of the II world war.

As new plants were established at São Gonçalo plantations disappeared giving place to urban style lots

A great many firms are established Niterói, but they are of small size working along the consumption line

Today São Gonçalo is an industrial suburb where basic industries (ciment, metallurgical, chemical) are located there are also some residential suburbs for the middle class or population and for workers. Niterói as well as São Gonçalo grow proportionally to the function of residential areas for people working in Rio de Janeiro

The most important graphic conditions for the industrialization of the oriental site of Guanabara area are:

The neighborhood to the Rio de Janeiro market; the existence of certain raw materials that explain the establishment of industries like ceramics, ciment plants, sardines, glass-works; the neighboring of a esbor which time easier the transport of the important raw material, such as fuel as well as the exported ones

The numerous labor of the farms and ranches; the development of electric power supply

The situation of the industry at the setentrional site of Niterói and of the town of São Gonçalo is closely related to the old highway and railways; with lots at low cost and available working hands; with the position of the Port of Niterói; to the existence of some more important rivers in the plains north of the mountain block of Niterói; to the navegable channels of the coast, to the existence of the old street car rails which stretched up to the ex-rural area and to the electric power lines from the Serra do Mar etc

As to the organization of the urban population there is a great resemblance in some aspects to what occurs on the other site of the bay where the influence of the geographic conditions are noted: separation in burroughs isolated by the mountains; richer burroughs in the south zone close to the sandy beaches, and poor burroughs or industrial areas further in,

close to the muddy beaches; urbanization along the old tracks of penetration and the urban population clusters stretching itself around the mountain the slopes of which constitute a limite to the expansion of the towns, fusion of Niterói with São Gonçalo; enlargement of the urban population up north, further in the bay, where the hills and plains cover its banks, following the mountain block; A bigger dispersion of habitation in São Gonçalo by the influence of the great allotments of large farms in this more septentrional area

The conclusion were the following:

- 1) the region has been developed under the influence of the general conditions of the country and particular of the neighboring of Rio de Janeiro;
- 2) The urbanization development started from Niterói and covered little, not well organized locations of the São Gonçalo town, surrounded by large and small properties, in a crowded area. Modern industry was introduced, preceeding in some areas the urbanization;
- 3) Urban expansion was great in territorial extension with scarce habitations, due to the real estate speculation of the old large properties;
- 4) The Niterói — São Gonçalo co-urbanization is a fact, but, certain areas of São Gonçalo are in a transition state from rural to urban;
- 5) In this work it was not possible to determine greater influences of the climate on the industrialization and urbanization process of this area

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit dient dem Studium der Umwandlung alter Ackerlandbezirke des oestlichen Randes der Guanabara-Bucht vermittels eines Staetebau — und Industrialisierungsprozesses angesichts der Naeh einer grossen Weltstadt, Rio de Janeiro

Die Stadt Rio de Janeiro ist auf dem Westufer der Bucht gelegem; ihr Fortschritt, bedingt durch die Lage und die geografischen Eigenheiten der Flaechen der Guanabara, geeignet fuer den Aufbau eines Mittelpunkts fuer den Seehandel, spiegelt sich auf der gegenueberliegenden Seite wieder

Im XVIII Jahrhundert war Rio de Janeiro der Mittelpunkt des Handels nach São Paulo, Minas Gerais und fuer den Bezirk von Campos. Die Ausfuhrstrasse, welche diesem letzteren diente, begann an der Ortschaft São Gonçalo, zehn Kilometer nordoestlich von Niterói gelegen, bereits auf der oestlichen Seite der Guanabara. Niterói war damals eine kleine Ortschaft gegenueber Rio de Janeiro gelegen, an der Einfahrt der Guanabara. São Gonçalo befand sich in einer bedeutenden Landzone, mit zahlreichen Zuckerraffinirien und Brantweinbrennereien; die von Niterói und den kleineren mehr nach dem Inneren von der Einfahrt in die Bucht gelegenen kleinen Haefen fuehrende Landstrasse, in der Naeh von São Gonçalo, hatte dort ihren Ausgangspunkt, da es notwendig war den Gebirgsblock von Niterói, zu umgehen der zwischen der Kueste und den nach dem Inneren zu gelegenen Ebenen sich erhob, im Osten der schmalen Einfahrt der Guanabara. Spaeterhin nahm der Schienenstrang der Eisenbahn von Niterói nach dem Inneren den gleichen Weg

Die Umwandlung der Zuckerrorplantagen in den kleineren Besitzungen, in Landstrichen des Ostrand der Guanabara zu Beginn des XIX Jahrhunderts in Politikuren, war das Zeichen fuer Schwierigkeiten in der Zuckerrwirtschaft und gleichzeitig fuer den Einfluss des ansteigenden Fortschritts des Aufbluehens der Stadt von Rio de Janeiro. Spaeterhin, mit dem Beginn der Industrialisierung im Land und seiner und seiner Hauptstadt, wurden sofort einige Unternehmungen auf der Ostseite der Guanabara gegrundet, wie zum Beispiel, di Schiffswerft von Mauá, in Ponta d'Areia. Die bedeutende Textilfabrik von Barreto, einem heutigen Stadtteil von Niterói, datiert von 1893, wurde auf einem urspruenglichen Gutshof aufgebaut

Der industrielle Fortschritt hat sich besonders nach 1940 gehoben und spiegelt die allgemeine Tendenz des Landes wieder. Der industrielle Werdegang erwachte fuer seine Realisierung Landstriche von Ueberlieferung und mit guenstigen geografischen Bedingungen; diese beiden Eigenschaften trifft man auf dem Ostrand der Guanabara an. So entwickelten sich Landstriche auf der Nordseite Niteróis zu Industriebezirken mit Ausdehnungsbestrebungen. São Gonçalos zu Ein gewisses Wiederaufleben auf landwirtschaftlichem Gebiete, durch die Obstkultur, das sich in dieser Gegend nach dem ersten Weltkriege feststellen liess, konnte diesen Fortschritt nicht aufhalten, wo noch hinzukommt, dass es geschaedigt wurde durch die Krise des Zweiten Weltkrieges; In São Gonçalo konnte man, im Verhaeltniss der Gruendungen neuer Fabriken, das Vordringen der Parzellierungen staedtischen Types beobachten, die die Vernichtung der Obstgaerten zur Folge hatte

Niterói weist eine grossere Anzahl von Unternehmungen auf, im allgemeinen jedoch, kleinere, von Gebrauchsartikeln. São Gonçalo ist heute gewissermassen ein Industrievorort, mit Grundstoffindustrien (Zement, Metallwaren und Chemische Produkte), mit Wohnvierteln fuer aereere Bevoelkerung, insbesondere Arbeiter; Sowohl Niterói wie São Gonçalo wachsen heute aufgrund ihrer Eigenheiten als Wohngebiete fuer Bevoelkerung die in Rio de Janeiro arbeitet

Die wichtigsten geografischen Bedingungen des Ostrand der Guanabara fuer die Industrialisierung sind; die Nachbarchaft des Marktes von Rio de Janeiro; das Vorkommen in dieser Zone von gewissen Rohstoffen, die diesbezuergliche Industrien rechtfertigen, wiebelspielwele, Ziegeleien, Zementfabriken, Fischkonserven und Glasschuetten; die Naeh des Hafens, ohne Notwendigkeit eines langen Transportes fuer eingefuehrte Rohstoffe, Brennstoff etc in gleicher Weise wie fuer die zum Export bestimmten Produkte, das Vorhanden sein von zahlreichen Arbeitskraeften von den Fazenden, Obstgaerten und kleineren Besitzungen, die sich im Verfall befinden; die Entwicklung in der Beileferung der elektrischen Kraft

Die Lage der Industrien im noerdlichen Teile Niteróis und im Munizip São Gonçalo beruhen auf dem Vorhandensein der alten Landstrassen und dem Schienenweg der Eisenbahn; mit billigeren Terrains; zur Verfügung stehende Arbeitskraft; mit der Lage des Hafens von Niterói; mit dem Vorhandensein von bedeutenderen Fluessen in der Ebene noerdlich von Stadtblock Niterói; mit den schiffbaren Kanälen an der Kueste; dem Schienennetz der Strassenbahnhlinien, das sich bis in die ehemalige Landzone vorschiebt; dem Netz der Stromlinien der elektrischen Kraft, die in der Serra do Mar erzeugt wird

Was den Aufbau des Stadtkomplexes anbelangt, kann man in gewisser Hinsicht die Aehnlichkeit feststellen, mit dem was auf der anderen Seite der Bucht vor sich geht, in gleicher Weise unter dem Einfluss geografischer Bedingungen; Aufteilung in isolierte Wohnviertel infolge der gebirgigen Erhebungen; reichere Stadtteile im suedlichen Teil, in der Naeh des Meeresstrandes und aereere Wohnviertel im der Industriezone, dem inneren Teile der Bucht zu, auf moerstigem Ufer; Siedlungen laengst der alten Eingangsstrassen, in Reihenform die Baulichkeiten, den Gebirgsblock umgehend, dessen Abhaenge die Ausdehnung der Stadt begrenzen; gemeinsamer Siedlungsbau Niteróis mit São Gonçalo; Ausdehnung des Baukomplexes auf der Nordseite, im Innern der Bucht, wo ein Relief von Huegeln und Ebenen ihre Ufer umgrenzt, der Auslauf des Gebirgsblocks grosser Anzahl von Kleinwohnungen in São Gonçalo infolge der Aufteilung der grossen Fazenden in dieser Gegend in Parzellen

Die Schlussfolgerungen waren die folgenden:

- 1) Der Landstrich hat sich entwickelt unter dem Einfluss der allgemeinen Bedingungen des Landes und in Sonderheit der Nahe Rio de Janeiro; die Umwandlung zur Staedtegruendung hatte in Niterói ihren Ausgangspunkt und umfasste kleine in schlechter Organisation befindliche Ortschaften des Munizips São Gonçalo, die umgeben waren von grossen und kleinen Besitzungen, in einem Landstrich von relativ zahlreicher Bevoelkerung; Die moderne Industrie ist entstanden, an einigen Stellen, noch vor dem Stadtaufbau
- 2) Die Verteilung der Baulichkeiten war gross hinsichtlich der territorialen Ausdehnung, mit weit verstreuten Wohnlichkeiten infolge der Spekulation beim Verkauf der alten Grossgrundbesitzungen;
- 3) der gemeinsame Stadtaufbau Niteróis und São Gonçalos ist vollzogene Tatsache, aber noch befinden sich gewisse Landstriche in São Gonçalo im Uebergangsstadium vom laendlichen zum staedtischen;
- 4) bei dieser Arbeit war es nicht moeglich groessere klimatische Einfluesse auf den Industrialisierungs — und Aufbauprozess dieser Gegend naeher in Betracht zu ziehen

RESUMO

En ĉi tiu artikolo estas studata la aliformigo de antikvaj kamparaĵ areoj de la orienta ranado de golfeto Guanabara, per procedo de urbigo kaj industriigo rilatanta al la proksimeco de grada metropolo — Rio de Janeiro

Urbo Rio de Janeiro situacias sur la okcidenta bordo de la golfeto; ĝia progreso, kondiĉigita al la lokigo kaj al la geografiaj kondiĉoj de la areo de golfeto Guanabara favoraj al la instalo de centro de permara komerco, reifikis sur la kontraŭan bordon

En la XVIII-a jarcento Rio de Janeiro estis centro de komerco al São Paulo, al Minas Gerais kaj al la areo de Campos La "ĝenerala vojo", servanta ĉi tiun lastan, komenciĝis en la loko nomata São Gonçalo, situacianta je 10 km nordoriente de Niterói jam sur la orienta flanko de Guanabara Niterói estis alia malgranda loko situacianta vidalvide al Rio de Janeiro, ĉe la enirejo de la golfeto São Gonçalo kuŝis sur grava kampara zono de multnombraj suker- kaj brandofabrikaj; la "Ĝenerala Vojo", kiu estis atingita tra Niterói aŭ tra la malgrandaj havenoj situaciantaj pli interne ĉe la enirejo de la golfeto, proksimaj al São Gonçalo, komenciĝis de tie, ĉar estis necese rondiri la montan blokon de Niterói, situacianta inter la marbordo kaj la internaj ebenaĵoj, oriente de la "botelkolo" de la golfeto Guanabara Poste, la fervojo el Niterói al la internlando sekvis la saman direkton.

La anstataŭigo de la sukerkanejoj per la ĉiukulturo, per la kampodomoj, sur pecoj de la orienta rando de Guanabara en la komeco de la XIX-a jarcento, indikis, samtempe, problemojn en la sukerekonomio kaj la influon de la konstanta disvolviĝo de urbo Rio de Janeiro Poste, kiam komenciĝis la industriigo en la lando kaj en ĝia ĉefurbo, kelkaj entreprenoj tuj instaligis sur la orienta flanko de Guanabara, ekzemple, la ŝipkonstruejoj de Mauá en Ponta de Areia La grava teksaĵofabro en Barretos, nuna parto de Niterói, datiĝas de 1893, kiam ĝi estis instalita en antikva farmbieno

La industria progreso intensiĝis precipe post 1940, spegulate ĝeneralan tendencon de la lando La industria movado elektis por sia realiĝo pecoj de la teritorio, kiu jam havis tradicion aŭ geografiajn kondiĉojn favorajn; ĉi tiuj du aspektoj estas trovataj sur la orienta rando de Guanabara Tiel kvartaloj de la norda parto de Niterói fariĝis industriaj areoj kun disvastigo al la komunumo São Gonçalo Kelka terkultura renaskiĝo, kun la fruktokulturo, konstatita en la regiono deponit la unua Mondmilito, ne sukcesis haltigi tiun marŝon, des pli ke ĝi estis malhelpita de la krizo de la Dua Mondmilito; oni observis en São Gonçalo, laŭproportio ke novaj fabrikoj instaligis, la antaŭeniron de la terparceladoj de la urba tipo elradikigante fruktarbejoj

Niterói prezentas pli grandan nombron da entreprenoj, sed ĝenerale pli malgrandajn, de konsumproduktoj São Gonçalo estas hodiaŭ kvazaŭ industria antaŭurbo, kun bazaj industrioj (cemento, metalurgio, Ĥemio) kaj loĝeja antaŭurbo por pli malriĉa loĝantaro, por laboristoj Tiel Niterói kiel São Gonçalo kreskas nun kaŭze de siaj funkcioj kiel loĝeja areo de loĝantaro, kiuj laboras en Rio de Janeiro

La plej gravaj geografiaj kondiĉoj de la orienta rando de Guanabara por la industriigo estas: la proksima ekzistado de la komercejo de Rio de Janeiro; la ekzistado en la zono de kelkaj materialoj, kiuj klarigas kelkajn industriojn, kiel en la okazo de la argilaĵlaborejoj, cementfabrikoj, sardonoj, vitro; la proksimeco de la haveno sen neceso de longa transporto por la importitaj materialoj, bruligaĵoj, aŭ por la eksportotaj produktoj; multnombra komenca manlaboro, ĉe la kadukantaj farmbienoj, kampodomoj kaj somerdomoj; la disvolviĝo de la provizo de elektra energio

La situacio de la industrioj ĉe la norda parto de Niterói kaj en la komunumo São Gonçalo interrilatiĝas kun la direkto de la antikva vojo kaj de la fervojoj; kun la pli malmultkostaj terpecoj; kun la disponebla manlaboro; kun la pozicio de la haveno Niterói; kun la ekzistado de kelkaj pli gravaj riveroj en la ebenaĵo norde de la bloko de Niterói; kun la ŝpireblaj kanaloj de la marbordo; kun la direkto de la tramlinioj, antikvaj, kiuj antaŭeniris en tion, kio estis iam kampara areo; kun la direkto de la linioj de elektra potenco, devenanta de Serra do Mar

Koncerne la organizadon de la urba amaso oni rimarkas la similecon, en kelkaj aspektoj, kun tio, kio okazas sur la alia flanko de la golfeto, same kun influo de la geografiaj kondiĉoj: fragmentigo en kvartaloj izolita de la monta reliefo; kvartaloj pli riĉaj en la suda parto, apud la sabla marbordo; kaj kvartaloj pli malriĉaj aŭ industriaj areoj internlande ĉe la golfeto, apud la kotaj marbordoj; urbigo laŭlonge de la penetraj vojoj kaj la urba amaso prenanta longan formon, rondiranta la montanblokon, kies deklivoj estas limo al la kreskado de la urbo; kunurbigo de Niterói kun São Gonçalo; pilarĝiĝo de la urba amaso en la norda parto, internlande ĉe la golfeto, kie reliefo el montetoj kaj ebenaĵoj okupas ĝiajn bordojn, sinsekvanta al la monta bloko; pli granda disiĝo de la domaro en São Gonçalo per la influo de la terparceladoj de grandaj farmbienoj en tiu pli norda areo

La konkludoj estis jenaj:

- 1) La regiono disvolviĝis sub la influo de la kondiĉoj ĝeneralaj de la lando kaj apartaj de la proksimeco al Rio de Janeiro;
- 2) La urbigo disvolviĝis ekde la malgranda Niterói kaj tutkunigis malgrandajn lokojn ankoraŭ malbone organizitaj en la komunumo São Gonçalo, kiuj estis ĉirkaŭitaj de grandaj kaj malgrandaj proprajoj, en areo kun relative multnombra loĝantaro La moderna industrio enkondukigis, antaŭiranta en kelkaj pecoj la urbigon;
- 3) La urba kreskado estis granda laŭ teritoria etendo, kun disaj loĝejoj, pro la nemoveblajaj spekulacioj pri la antikvaj grandaj proprajoj;
- 4) La kunurbigo Niterói — São Gonçalo estas fakto, sed kelkaj pecoj de pejzaĝo en São Gonçalo estas transirigaj el la kamparo al la urbo;
- 5) En ĉi tiu studaĵo ne estis eble determini pli grandajn influojn de la klimato sur la proceson de industriigo kaj urbigo de ĉi tiu areo